

**ATA DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 2018
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO
Nº 05/2018**

MESA DA ASSEMBLEIA: Presidente - Albano Fernandes Álvares, 1.^a Secretária - Maria Cândida Pereira das Eiras e 2.^a Secretária - Sandra Isabel André dos Reis. _____

PRESENCAS: Marlene Afonso Miranda, António Pereira dos Penedos, Paulo Sérgio Pereira Aleixo, Arlindo Dias Gonçalves, Carlos Alberto Mendes Ferreira, Luís Carlos Santos Dias, Mário Jorge Carneiro Matias, José Miguel Afonso Fernandes, Toni Eduard Dias Teixeira, Tiago José Madeira Lage, Fátima Andreia Ferreira Gonçalves, Dinis Vilela Sousa, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, Daniel Costa Moura Dias, Carlos Manuel Gonçalves Gomes, Camilo Anes Pires, Lúcia Martins Dias Mó, António Paulo Pereira Sanches, José Quintas Lage, Miguel Duque Couto e Maria Alice Gonçalves Marques, membros da Assembleia. _____

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Fernando Pereira Campos, Odete Cristina Queiroga Moreira, José Manuel Fernandes Pereira e José Rua Dias. _____

SECRETARIOU: Filipe Silva, Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação e José Carlos Silva, Técnico Superior. _____

PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL: Fernando Eirão Queiroga, Presidente da Câmara Municipal; António Guilherme Forte Leres Pires, Vice-Presidente; Maria do Céu Domingues Fernandes, Hélio Romeu Monteiro Pereira Martins e Célia Ferreira Carneiro, vereadores. _____

HORA DE ABERTURA: 10.30 horas. _____

6

___ 1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

___1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 26 de setembro 2018; _____

___1.2 - Informação relativa à atividade desenvolvida pela CIMAT, nos termos do disposto da alínea a), nº 5 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; _____

___1.3 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento. _____

___ 2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA: _____

___2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei; _____

___2.2 - EHATB, EIM, SA - Relatório de Execução Orçamental - 2.º Trimestre e Informação sobre a Situação Económica e Financeira - 1.º Semestre, reportados a 30 de junho de 2018 / Apreciação; _____

___2.3 - EHATB, EIM, SA - Relatórios de Execução Orçamental 3.º trimestre 2018 / Apreciação; _____

___2.4 - Propostas de "Orçamento" e "Grandes Opções do Plano" do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2019; _____

___2.5 - Pedido de autorização para contratação de empréstimos, ao abrigo do artº 51, nº 1, da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, destinados ao financiamento da contrapartida nacional de investimentos municipais e até ao montante de 322.728,37€; _____

___2.6 - Projecto "Valorização do Património Paisagístico do Barroso-Território GIAHS"/ Reconhecimento do Interesse Público;_____

___2.7 - Proposta de alteração da data do Feriado Municipal;__

___2.8 - Autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro - Isenção e Redução de taxas 2019/ Aprovação;_____

___2.9 - Minuta do Contrato-Programa para 2019 a celebrar com a empresa EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização;_____

___2.10 - Minuta do Contrato-Programa Intermunicipal para 2019 a celebrar com a empresa EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização._____

___Após verificação do quórum, o 1.º secretário da Mesa, Albano Álvares, assumiu a presidência da mesma, tendo em conta a ausência do seu presidente, Fernando Campos. Designou o membro, Sandra Reis, para ocupar o lugar na mesa e declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória._____

___De seguida deu conhecimento da correspondência recebida desde a última reunião e disponível na Mesa para consulta: ofícios dos seguintes membros da Assembleia Municipal, a informarem da impossibilidade em comparecer na presente sessão: Fernando Campos (reg. 3370, de 18/Dez.), Odete Moreira (reg. 3378, de 19/Dez.), José Manuel Pereira (reg. 3371, de 18/Dez.) e José Dias (reg. 3379, de 19/Dez.); ofício

b

da Câmara Municipal de Boticas, que procede ao envio das propostas a submeter à apreciação da Assembleia Municipal (reg. 3329, de 11/Dez.); ofício da Câmara Municipal de Boticas, que procede ao envio da informação sobre a atividade municipal e a informação financeira (reg. 3327, de 11/Dez.); Moção da Assembleia Municipal de Murça, com o tema "Moção/Valorizar Murça, a Região, o Interior e Portugal" (reg. 3326, de 11/Dez.); ofício da Câmara Municipal de Boticas, que procede ao envio do orçamento municipal para o ano de 2019 (reg. 3106, de 26/Out.); convocatória do Conselho Municipal de Educação (reg. 3095, de 24/Out.); ofício da Câmara Municipal de Boticas, através do qual agradece a aceitação do convite dirigido ao Presidente da Assembleia Municipal de Boticas, por ter integrado a Comissão de Honra do Simpósio Internacional "Interações Culturais e Paisagens em Mudança na Europa (séc.II a.C – séc.II d.C)", enviando o Livro de Atas daquele simpósio (reg. 3051, de 17/Out.).

1.1 – Aprovação da ata da sessão ordinária de 26 de setembro 2018;

Uma vez que a proposta de ata foi previamente enviada aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura.

De seguida foi colocada a ata da sessão ordinária de 26 de setembro 2018 a votação, tendo sido aprovada, por unanimidade.

___ 1.2 - Informação relativa à atividade desenvolvida pela CIMAT, nos termos do disposto da alínea a), nº 5 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;_____

___O Primeiro Secretário da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega (CIM-AT), Ramiro Gonçalves, fez um ponto de situação relativo às atividades desenvolvidas durante o ano de 2018 por aquela Comunidade Intermunicipal, bem como das suas propostas para o próximo ano. Informou que a preocupação inicial para o Alto Tâmega, foi a de identificar os seus pontos mais débeis, no que ao seu desenvolvimento diz respeito e as grandes oportunidades existentes no mesmo, com o objetivo de elaborar um documento que permitiria definir um conjunto de medidas para combater esses pontos mais débeis. Referiu que um dos problemas do território passa pela existência de uma economia que não é capaz de fixar suficientemente a sua população, verificando-se a saída de população para outros territórios, onde existe uma economia mais forte, com mais empregos e salários mais elevados do que aqueles encontrados no Alto Tâmega. Afirmou que o objetivo da CIM-AT é o de fixar a população local e atrair a de outros territórios, o que se tem tentado alcançar através de todos os meios à sua disposição. Por outro lado, referiu a existência no território, de um conjunto de produtos e serviços de elevada qualidade e importância. Disse que o principal ativo que o Alto Tâmega possui é o excelente entendimento existente entre os seus presidentes de Câmara e que a cooperação, coordenação e partilha de interesses entre os seis municípios, é indispen-

b

sável para ultrapassar os desafios que o Alto Tâmega tem pela frente. Afirmou que apesar de existirem produtos de excelência no território, os mesmos poderão carecer ainda de alguns detalhes para que possam atingir mais valor acrescentado e por isso gerar mais riqueza para a região. Deu como exemplos a melhoria das embalagens, o marketing, a escolha dos mercados, como alguns dos aspetos que, embora não estejam diretamente relacionados com a produção, se constituem como aspetos capazes de acrescentar valor aos produtos. Referiu por isso a necessidade de existir mais capacitação para o Alto Tâmega, que mais não é do que dotar a sua população de mais conhecimento, de forma a conseguirem fazer mais e melhor com os seus ativos e assim acrescentar valor aos mesmos. Disse que a capacitação passa ainda por desenvolver iniciativas, no sentido de ajudar os interessados em desenvolver os seus projetos de negócio. Afirmou existirem muitas ideias na região, mas que não se traduzem em muito bons projetos, diminuindo a probabilidade de obtenção de fundos comunitários para a sua concretização e não contribuindo para o objetivo de fixação e atração de pessoas no território. Referiu que esta situação refletiu-se na Gala do Empreendedorismo e das Empresas do Alto Tâmega, organizada pela CIM-AT, no sentido de promover e reconhecer os projetos que tiveram acesso a fundos do NORTE 2020 no Alto Tâmega e que apenas foram 39, num universo de cerca de 3600 empresas. Disse que no futuro, pretende-se que mais empresas beneficiem desses apoios, para alavancar e desenvolver os seus projetos. Ainda no

seguimento da lógica de capacitação, falou da iniciativa "Start-UP Voucher", que tem por objetivo a promoção de projetos provenientes de jovens. Informou que o Alto Tâmega nunca tinha apresentado uma única candidatura a esta iniciativa e que nesta edição, a CIM-AT disponibilizou uma equipa para apoiar os jovens da região a elaborar as suas candidaturas, de forma a que fossem bem sucedidos, o que acabou por acontecer, uma vez que dos 21 projetos apresentados, 14 foram aprovados, representando 8% dos projetos aprovados naquele programa em termos nacionais. Destacou a necessidade da CIM-AT e dos Municípios do Alto Tâmega em terem um papel mais interventivo nesse âmbito, que vai desde a identificação das ideias / projetos, ao apoio e acompanhamento na elaboração das candidaturas, até à sua aprovação, o que neste caso obteve bons resultados e que se traduzirá em mais economia para o território. Prosseguiu, ainda no âmbito da capacitação, informando da realização de várias reuniões com produtores da região, numa tentativa de encontrar os procedimentos mais adequados para alcançar os melhores mercados, de forma a conseguirem vender os seus produtos a um preço mais elevado. Além dos vários exemplos de capacitação enunciados, afirmou que a mobilidade intermunicipal é um aspeto a melhorar e que todos os municípios do Alto Tâmega deveriam ter bons e iguais acessos dentro do território. Disse ser um problema que provoca a perda de competitividade e de identidade do território, cuja resolução tem sido reivindicada pelos presidentes de Câmara. Falou ainda da importância em não

b

deixar ninguém de fora da estratégia prevista para a região. Referiu a forte aposta, para 2019, na promoção do território, numa tentativa de atração de pessoas para o mesmo em vários domínios, destacando o reconhecimento e certificação da região do Barroso como Património Agrícola Mundial, como um importante potencial de atração, que é preciso promover. Falou também da aposta, para 2019, na certificação florestal. Informou do aumento de competências das CIM's, de acordo com a Lei 50/2018, de 16 de agosto, referindo que a CIM-AT já é a autoridade de transporte do Alto Tâmega. Disse que no âmbito desta competência, a CIM-AT irá lançar em 2019, um concurso público internacional para a realização dos serviços de transportes municipais e intermunicipais, realçando a responsabilidade da CIM-AT na garantia de assegurar que todo o território tenha acesso ao transporte público e por outro lado garantir que o concurso seja realizado de maneira a que a exploração seja economicamente viável, tendo em conta a vasta área do território e o número reduzido de pessoas existentes, nomeadamente nas mais pequenas localidades, sob pena de não existirem entidades interessadas na exploração desse serviço. Informou que durante o ano de 2019, a CIM-AT prevê a execução de 3 iniciativas do programa PROVERE, ligadas à promoção do território. Disse que o orçamento daquela comunidade intermunicipal para o próximo ano é o dobro do orçamento de 2018, explicado pelo aumento de fundos comunitários obtidos, resultante de um aumento de candidaturas apresentadas e aprovadas no âmbito do Norte 2020. Referiu que a

CIM-AT se encontra na 3.^a posição na região Norte, no que diz respeito à taxa de execução das iniciativas do Norte 2020 e que Boticas é o concelho do Alto Tâmega com melhores indicadores nesse âmbito. Disse que, de momento, se encontram incluídas as seguintes áreas no NORTE 2020: infraestruturas escolares de nível básico e secundário, as TIC's aplicadas à administração pública, a eficiência energética, os equipamentos sociais e a promoção do combate ao insucesso escolar. Disse aguardar para breve a abertura de candidaturas ligadas aos regadios. Referiu o trabalho exigente que se tem verificado na CIM-AT, agradecendo aos presidentes de Câmara pelo convite que lhe foi dirigido e por terem conseguido convencê-lo em aceitar este desafio, que considerou o mais exigente da sua vida, mas também aquele que lhe traz maior reconhecimento. Disse que todos os intervenientes trabalham em conjunto para melhorar os indicadores do Alto Tâmega. Destacou a importância crucial do Programa Regional do Norte para o Alto Tâmega, uma vez que é a região do norte que mais depende desse programa. Informou que a CIM-AT foi a primeira a executar e a gastar as verbas na sua totalidade, provenientes do programa SI2E, que apoia empresas. Informou da tentativa de reforço dessa verba para o ano de 2019, devido ao bom desempenho obtido. Afirmou estar preocupado com a eventualidade de não existirem bons projetos em número suficiente no Alto Tâmega, para a aplicação efetiva de todas as verbas disponíveis para o território. Falou da necessidade de existirem mais iniciativas privadas na região e do trabalho da

6

CIM-AT passar a ser um trabalho mais no terreno nesse âmbito. Em relação à futura transferência de competências previstas para os municípios e entidades intermunicipais, afirmou que a CIM-AT continuará a desempenhar o seu papel de coordenação, articulação, ponderação e gestão do trabalho dos municípios na perspetiva do "todo". Disse que se o trabalho não for gerido dessa forma, existem iniciativas que não são possíveis de implementar no território. Deu como exemplo, os projetos inseridos no Plano Nacional de Investimentos, que têm de ter um investimento mínimo de 75.000.000,00€, o que ao nível do Alto Tâmega se constitui como de difícil realização, se for considerado apenas município a município. Desejou a todos os presentes umas boas festas e colocou-se à disposição para responder a eventuais questões ou dúvidas dos membros da Assembleia.

___O Presidente da Assembleia Municipal deu os parabéns ao Primeiro Secretário da CIM-AT e ao Presidente da Câmara Municipal, pela estratégia definida para o Alto Tâmega.

___O Presidente da Câmara Municipal informou que assumiu a presidência da CIM-AT, durante o ano de 2018, deixando de presidir o cargo em 2019, uma vez que se trata de um cargo rotativo entre os seis municípios do Alto Tâmega. Disse que se verificaram alterações nos membros do secretariado executivo da CIM-AT, no seguimento das eleições autárquicas de 2017. Referiu ter sido uma tarefa difícil convencer o atual Primeiro Secretário a assumir o cargo. Informou que este último saiu prejudicado em termos financeiros, em relação às funções que

anteriormente desempenhava, considerando-o como uma pessoa que gosta da região e que quer fazer algo pela mesma. Relativamente ao trabalho da CIM-AT, destacou ainda a inexistência de ensino superior público no Alto Tâmega, tendo a CIM-AT conseguido sensibilizar os governantes nesta matéria, através da realização de reuniões com membros do governo e do desenvolvimento de vários procedimentos nesse âmbito, uma vez que é a única região do país (NUT III) a não ter ensino superior público no seu território. Disse que fruto do trabalho desenvolvido pela CIM-AT, se tem ouvido falar mais da região do Alto Tâmega, até aqui um pouco desconhecida. Afirmou que o Primeiro Secretário da CIM-AT foi sem dúvida uma boa escolha dos seis municípios para a região, com capacidade para "tratar" os municípios por igual e como um todo. Deixou-lhe um cumprimento especial pelo trabalho e dedicação, em prol da região.

___1.3 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento.

___O Presidente da Câmara Municipal informou da recente aprovação pela ERSAR, do Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) para 2019, o que traduz uma excelente qualidade da água da rede de abastecimento pública no concelho. Referiu a necessidade de submeter em breve, à Assembleia Municipal, a aceitação ou não aceitação de algumas competências do governo central para as autarquias locais e entidades intermunicipais. Abordou a questão do Lítio em Covas do Barroso, aguardando ainda a receção do estudo de impacte

b

ambiental relativo àquele projeto. Disse que teve oportunidade de falar com o Ministro do Ambiente sobre o caso, que lhe garantiu que o Ministério do Ambiente não adotaria uma posição contrária à da Câmara Municipal. Informou que o Projeto de exploração da mina de Lítio em Covas do Barroso, foi proposto como de Potencial Interesse Nacional (PIN), aguardando-se desenvolvimentos sobre o resultado das reuniões a realizar no âmbito desta apreciação. Disse que foi promovida uma sessão de esclarecimentos, onde esteve presente o executivo camarário, a Junta de Freguesia de Covas do Barroso, a recém-criada Associação Unidos em Defesa de Covas do Barroso e a população local. Adiantou tratar-se de um processo difícil, onde existem grandes interesses financeiros que o Município não consegue controlar. Disse aguardar uma atitude responsável por parte de alguns particulares com interesse na exploração do Lítio, no sentido de defender os interesses da freguesia de Covas do Barroso. Informou do pedido de esclarecimentos/informação acerca do projeto em causa ao Ministério da Administração Interna, uma vez que o Município não tem dados oficiais acerca do mesmo, sentindo-se "enganado".

2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;

O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, destacou algumas das atividades realizadas pela Câmara Municipal, nomeadamente: a distinção, pelo 5.º ano consecutivo, do Município de Boticas como Autarquia mais Familiarmente Res-

ponsável; o apoio às famílias com manifesta carência económica; o apoio à juventude e aos idosos; o apoio à cultura e ao desporto; o apoio e incentivo ao associativismo; o apoio e acompanhamento a iniciativas de empreendedorismo jovem; a divulgação dos produtos do Concelho; o apoio prestado às Juntas de Freguesia; a execução de várias obras municipais, importantes para o desenvolvimento do concelho; a realização de vários workshops de interesse para a população e para o tecido empresarial local e a realização do Natal do idoso, que contribui para o convívio e bem-estar da população mais idosa. Distinguiu, em nome pessoal e do Grupo Municipal do PSD, a preocupação do Município com as condições de trabalho e o bem-estar dos seus colaboradores. Disse que tal preocupação refletiu-se, a título de exemplo, na Cerimónia de Condecorações Municipais, organizado pelo Município e que teve como objetivo a atribuição de medalhas de bons serviços a funcionários da autarquia. Solicitou ao Presidente da Câmara Municipal, embora sabendo que não é da sua responsabilidade, sobre o ponto de situação das lombas existentes na Estrada Nacional 311, provocadas por raízes de árvores, junto ao Bairro da Noruega e que se constituem como uma situação de perigo para os automobilistas. Agradeceu o Presidente da Câmara Municipal pela iluminação de natal e pela colocação da pista de gelo existente na sede do concelho, motivo de atração de pessoas naquela época.

___O Presidente da Câmara Municipal informou, relativamente às lombas existentes na Estrada Nacional 311, que já foi soli-

b

citada às Infraestruturas de Portugal a normalização da situação naquele local, uma vez que é da responsabilidade daquela entidade. Disse que a Câmara Municipal já pediu inclusive, a autorização para ela própria realizar essas obras, o que não lhe foi ainda concedido. Informou que irá novamente insistir para que o caso seja resolvido com a maior brevidade. Em relação à informação sobre a atividade municipal, deu ênfase ao 4.º lugar alcançado pelo Município no total dos municípios portugueses do continente, em termos de gestão autárquica, no Índice Global de Qualidade de Governação Local. Disse que o trabalho dos colaboradores da Câmara Municipal contribui decisivamente para o alcance de tais resultados e que a distinção dos funcionários municipais anteriormente referida, não é mais do que o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos mesmos ao longo da sua carreira. Informou da assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal e a empresa "Iberdrola", que prevê um financiamento da empresa de cerca de 2.300.000,00€ à Câmara Municipal, para ações de reflorestação no concelho, durante os próximos anos e para a criação do Centro de Reprodução do Mexilhão de Água Doce, única na Península Ibérica e que irá constituir-se como mais um foco de atração ao Concelho. Referiu ainda da recente aprovação de uma candidatura apresentada pelo Município, para a requalificação e melhoramento do Complexo Desportivo de Boticas, na ordem dos 300.000,00€.

2.2 - EHATB, EIM, SA - Relatório de Execução Orçamental - 2.º Trimestre e Informação sobre a Situação

Económica e Financeira - 1.º Semestre, reportados a 30 de junho de 2018 / Apreciação; _____

___Relativamente ao presente ponto, não se verificaram intervenções. O documento em causa foi colocado a apreciação, estando disponível para consulta na Mesa, pelo que não foi submetido a votação. _____

___2.3 - EHATB, EIM, SA - Relatórios de Execução Orçamental 3.º trimestre 2018 / Apreciação; _____

___Relativamente ao presente ponto, não se verificaram intervenções. O documento em causa foi colocado a apreciação, estando disponível para consulta na Mesa, pelo que não foi submetido a votação. _____

___2.4 - Propostas de "Orçamento" e "Grandes Opções do Plano" do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2019;_

___O Presidente da Câmara Municipal informou, em relação ao orçamento para 2019, de um acréscimo de 480.000,00€ em relação a 2018, situando-se no montante de 11.590.000,00€. Destacou os seguintes aspetos: o valor relativo à candidatura para a eficiência energética na iluminação pública, que irá ser executado durante o ano de 2019, no valor aproximado de 1.100.000,00€; a devolução a favor dos munícipes, de 5% do IRS a que o Município tem direito; a fixação da taxa de IMI no seu mínimo; a forte aposta na educação e na ação social; na cultura; no ordenamento do território, nomeadamente na requalificação de espaços públicos e na manutenção de edifícios municipais; na agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca; no turismo e nas ações de promoção do concelho; na

6

aquisição de equipamentos e nas despesas inerentes à frota automóvel. Informou que foi efetuado um investimento significativo em Equipamentos de Proteção Individual para os funcionários do setor operativo. Afirmou que o orçamento apresentado tem como objetivo a manutenção do elevado nível de desempenho do Município, através da aposta em aspetos que considera estruturais, bem como na criação de condições que permitam atrair investimento e riqueza para o concelho. Falou da necessidade de otimização dos fundos comunitários, que devem ser aproveitados ao máximo, para o bem do concelho, da promoção da coesão social, da aposta no turismo como foco de atração, da dinamização do setor privado, do apoio às associações e às Juntas de Freguesia, elogiando o seu trabalho. Realçou a importância da sustentabilidade financeira do Município, que é o futuro do concelho, não abdicando desse princípio, independentemente das apostas que se pretendem, que devem ser sempre ponderadas de acordo com esse critério.

___O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, classificou o documento como equilibrado, criterioso e realista. Disse que esta constatação é refletida por entidades externas e independentes, como por exemplo através do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, que reconheceu o Município de Boticas, com base em dados de 2017, como o mais eficiente em termos de gestão financeira no Distrito de Vila Real e um dos mais eficientes a nível nacional, resultado da boa gestão do executivo. Destacou alguns dos aspetos incluídos nos

documentos previsionais, que considerou mais importantes, nomeadamente: a aposta na ação social; os investimentos previstos no setor da agricultura, pecuária e floresta; no turismo; no empreendedorismo; o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, com uma margem de cerca de 170.000,00€; a aposta no apoio às Juntas de Freguesia, tendo dado os parabéns aos presidentes de Junta pelo bom trabalho desempenhado; a manutenção da taxa do IMI no seu mínimo legal e a renúncia do Município aos 5% de IRS a que tem direito, a favor dos munícipes. Desejou a todos os presentes, em nome pessoal e do Grupo Municipal do PSD, umas boas festas.

___De seguida foi colocado o ponto "2.4 - Propostas de "Orçamento" e "Grandes Opções do Plano" do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2019" a votação, tendo sido aprovado, por maioria, com dois votos contra dos membros Arlindo Gonçalves e Tiago Lage e uma abstenção do membro José Fernandes.

___**2.5 - Pedido de autorização para contratação de empréstimos, ao abrigo do artº 51, nº 1, da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, destinados ao financiamento da contrapartida nacional de investimentos municipais e até ao montante de 322.728,37€;**

___O Presidente da Câmara Municipal informou que o empréstimo em causa resulta de uma opção política do executivo. Explicou que não pretende utilizar o saldo disponível da Câmara Municipal, para poder utilizá-lo em caso de necessidades

6

que entretanto possam surgir. Disse que o motivo da contratação do empréstimo, é o de financiar a contrapartida nacional de investimentos municipais, relativamente aos projetos objeto de co-financiamento comunitário, nomeadamente o "Espaço Intergerações e Casa das Associações" e a "Beneficiação da Rede de Percursos Pedonais da Vila de Boticas", tendo em conta a reduzida taxa de juro praticada e a capacidade de endividamento do Município, que se situa em mais de 10.000.000,00€.

___De seguida foi colocado o ponto "2.5 - Pedido de autorização para contratação de empréstimos, ao abrigo do artº 51, nº 1, da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, destinados ao financiamento da contrapartida nacional de investimentos municipais e até ao montante de 322.728,37€" a votação, tendo sido aprovado, por unanimidade.

___2.6 - Projecto "Valorização do Património Paisagístico do Barroso-Território GIAHS"/ Reconhecimento do Interesse Público;

___O Presidente da Câmara Municipal explicou que a Câmara Municipal submeteu a candidatura / projecto "Valorização do Património Paisagístico do Barroso-Território GIAHS" , com o objetivo de desenvolver e implementar um conjunto de ações para a valorização do património natural, cultural, paisagístico do concelho e dos elementos patrimoniais, locais, paisagísticos e ambientais da região do Barroso, bem como para a promoção da mesma como território GIAHS (Sistema Importante do Património Agrícola Mundial). Disse que tal candidatura

enquadra-se no seguimento do reconhecimento da Região do Barroso como Património Agrícola Mundial, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Informou que o propósito da proposta apresentada é o do reconhecimento, pela Assembleia Municipal, do interesse público da candidatura / projeto em causa, constituindo-se como um critério necessário para a sua aprovação. _____

___De seguida foi colocado o ponto "2.6 - Projecto "Valorização do Património Paisagístico do Barroso-Território GIAHS"/ Reconhecimento do Interesse Público" a votação, tendo sido aprovado, por unanimidade". _____

___2.7 - Proposta de alteração da data do Feriado Municipal; _____

___O Presidente da Câmara Municipal informou da intenção da Câmara Municipal em repor o dia de origem do feriado municipal, que corresponde ao dia 6 de novembro. Disse que, fruto da política de proximidade que o executivo adotou, o motivo de tal alteração prende-se com a manifestação dessa vontade, ao longo dos últimos anos, por parte de um número muito significativo de munícipes. Referiu ainda que se foi constatando que, a manutenção do feriado municipal em agosto, não contribuía para a dinamização do comércio local e que causava até algum transtorno no que diz respeito ao tratamento de assuntos relacionados com a vida pessoal dos munícipes, com destaque para os emigrantes botiquenses. Considerou ainda que se deve preservar a história do concelho, daí respeitar as

6

datas que deixaram as suas marcas na mesma, como é a da constituição do Concelho de Boticas. _____

___De seguida foi colocado o ponto "2.7 - Proposta de alteração da data do Feriado Municipal" a votação, tendo sido aprovado, por unanimidade. _____

___ **2.8 - Autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro - Isenção e Redução de taxas 2019/ Aprovação;** _____

___O Presidente da Câmara Municipal informou que a apresentação da presente proposta resulta de uma obrigação legal, de acordo com a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, através da qual a Câmara Municipal solicita à Assembleia Municipal, a autorização para a aplicação de um conjunto de isenções e reduções de taxas que a mesma pretende atribuir durante o ano de 2019, de acordo com os regulamentos em vigor nesse âmbito. _____

___De seguida foi colocado o ponto "2.8 - Autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro - Isenção e Redução de taxas 2019/ Aprovação" a votação, tendo sido aprovado, por unanimidade. _____

___ **2.9 - Minuta do Contrato-Programa para 2019 a celebrar com a empresa EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização;** _____

___O Presidente da Câmara Municipal prestou esclarecimentos sobre o presente ponto, lembrando nomeadamente que a

empresa EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA, é uma empresa participada pelos seis municípios do Alto Tâmega e que, para além da produção de energia elétrica, a empresa tem por objeto social o desenvolvimento dos territórios daqueles municípios e, em cumprimento deste escopo, pretende o Município de Boticas, enquanto seu acionista, celebrar com aquela empresa um contrato-programa visando a realização de obras e outras ações constantes da minuta que foi presente, cuja validade e eficácia depende, porém, da sua aprovação por parte desta Assembleia Municipal, conforme dispõe o regime jurídico aplicável às empresas locais._____

___De seguida foi colocado o ponto "2.9 - Minuta do Contrato-Programa para 2019 a celebrar com a empresa EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização", tendo sido aprovado, por unanimidade."_____

___2.10 - Minuta do Contrato-Programa Intermunicipal para 2019 a celebrar com a empresa EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização;_____

___O Presidente da Câmara Municipal informou que, de forma semelhante ao ponto 2.9 da presente sessão e de acordo com o objeto social da empresa EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA, no que ao desenvolvimento dos territórios dos seis municípios em causa diz respeito, esta proposta prevê, neste caso concreto, a

B

celebração com aquela empresa de um contrato-programa conjunto com os demais mais cinco Municípios, também seus acionistas, para a realização em 2019 pela referida empresa de várias ações, devidamente identificadas na presente Minuta de Contrato-Programa Intermunicipal, cuja validade e eficácia depende, porém, da sua aprovação por parte da Assembleia Municipal, conforme dispõe o regime jurídico aplicável às empresas locais.

De seguida foi colocado o ponto "2.10 - Minuta do Contrato-Programa Intermunicipal para 2019 a celebrar com a empresa EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização", tendo sido aprovado, por unanimidade."

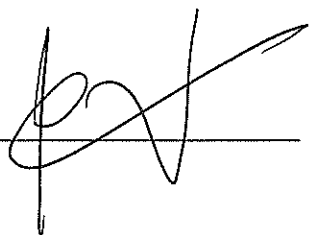
O Presidente da Câmara Municipal agradeceu a solidariedade, a amizade e o empenho dos membros da Assembleia Municipal, afirmando que todos têm cumprido com a sua obrigação na defesa e promoção do concelho. Desejou a todos os presentes umas boas festas.

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu aos membros da Assembleia, pelo civismo e pela maneira como decorreu a sessão de hoje. Desejou a todos os presentes umas boas festas. Solicitou aos membros, a autorização para a Mesa aprovar a ata da presente sessão em minuta, o que foi aprovado por unanimidade.

Encerramento da Reunião e Aprovação da Ata.

E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião eram 11

horas e 55 minutos. Para os efeitos consignados no nº 1, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou aprovar por unanimidade , a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Filipe Silva, que a elaborei.____

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized 'F' and 'S' intertwined, written over a horizontal line.

Filipe Silva